

Gestão de Estoques

A gestão de estoque visa garantir a máxima disponibilidade de um produto com o menor estoque possível. Para uma gestão de estoque eficiente, a empresa deve fazer um bom planejamento da demanda, monitorar cuidadosamente o inventário e garantir a qualidade do armazém. Atualmente, os custos estoque no Brasil representam mais de 3% do PIB nacional e cerca de 2% da receita líquida das empresas.



Por Que a Gestão de Estoque é Importante?

Ter um depósito cheio de mercadorias não é sinônimo de sucesso comercial, pelo contrário. Isso representa um investimento paralisado. Assim, a gestão de estoque é uma das chaves para o sucesso das empresas, visto que objetiva garantir o estoque ideal para a atividade, ou seja, impedindo que haja excesso ou falta de estoques e assegurando que sempre que um cliente solicitar um produto, ele seja fornecido. Alguns especialistas defendem que o ideal é que o fluxo de entrada e saída de estoque seja quase idênticos.

No entanto, dependendo da atividade da empresa, as demandas sofrem grande oscilação durante o ano, o que faz que seja necessário que a empresa constitua um estoque de segurança, visto que ficar sem produtos em estoque pode impactar significativamente a atividade da empresa.

Além disso, muitas vezes as empresas conseguem negociações vantajosas com seus fornecedores, caso efetue a compra de grandes quantidades. A depender da situação, pode ser uma boa oportunidade de negócio.

Portanto, para tomar as melhores decisões para empresa é preciso conhecer em profundidade o funcionamento da atividade e as peculiaridades do setor, para que a empresa não venha a sofrer nem pelo excesso nem pela falta de produtos e mercadorias. Como será demonstrado, isso só é possível com uma boa gestão de estoques.

A gestão de estoque, além de possibilitar que a empresa tome as melhores decisões, impede que ela cometa erros, como comprar itens desnecessários apenas por estarem com preço atrativo.

Principais Métodos de Gestão de Estoque

Existem diferentes métodos de gestão de estoques. Saiba um pouco mais sobre cinco tipos mais tradicionais e, ao mesmo tempo, os mais utilizados pelas empresas:

PEPS

Essa metodologia segue o princípio de que as mercadorias mais antigas do estoque são as que devem ser vendidas primeiro, evitando que os itens fiquem obsoletos. Daí o emprego da sigla PEPS, que significa “primeiro a entrar, primeiro a sair”.

Trata-se de um dos métodos de gestão de estoque mais utilizados pelas empresas na atualidade. Com a tendência de aumento constante dos preços dos itens de estoque, esse modelo tende a valorizar o

estoque pelo valor mais próximo ao praticado no mercado, uma vez que ele será composto pelos itens que foram adquiridos mais recentemente.

UEPS

O UEPS é o contrário da metodologia anterior. Sua sigla significa “último a entrar, primeiro a sair”. Dessa forma, o produto mais recentemente incorporado ao estoque da empresa é o primeiro que deve ser disponibilizado para as vendas. Esse método de controle de estoque não é recomendado para empresas que trabalham com produtos perecíveis, e exigem métodos de controle ainda mais elaborados para que a empresa não venha a sofrer com avarias e perda de produtos.

Uma vez que os custos das mercadorias vendidas são calculados pelo valor dos produtos mais novos, essa metodologia faz com que o lucro contábil das empresas seja menor e, por isso, essa prática é vedada pela Receita Federal para fins cálculo do Imposto de Renda, podendo ser utilizada somente para objetivos gerenciais.

Custo Médio

Também chamado de Média Ponderada Móvel, esse método renova os valores do estoque a cada vez que há uma nova entrada de itens, por meio do cálculo de uma média ponderada. A média é o resultado da soma dos valores dos produtos antigos com os valores dos produtos novos, dividida pela quantidade total de itens disponíveis no estoque.

Esse método é ideal para empresas cujos valores de seus itens de estoques não sofram grandes oscilações. Mesmo assim, é preciso adotar controles adicionais para verificar se o estoque não está super ou subavaliado. Vale lembrar que o Custo Médio e o PEPS são os únicos métodos de gestão de estoque aceitos pelo Ministério da Fazenda para fins de cálculo do Imposto de Renda.

Just In Time

O Just in Time (literalmente traduzido como “no momento exato”) é um método de gestão desenvolvido especialmente para promover a redução de custos, no qual o nível do estoque é mantido no menor nível capaz de atender as demandas da empresa.

Essa metodologia requer um acompanhamento rigoroso por parte dos gestores, a fim de evitar que a empresa perca boas oportunidades de vendas por não ter estoque suficiente de produtos para atender às demandas.

Esse que é um dos principais “pecados” cometidos na gestão de estoque. Para que esse método funcione, é preciso contar com bons fornecedores como parceiros, para que as requisições sejam atendidas com agilidade e na frequência necessária.

Curva Abc

Esse método de gestão baseia-se em três pilares fundamentais para estabelecer a importância da manutenção de cada produto no estoque. São eles: o giro, o faturamento e a lucratividade. De acordo com esses critérios, os itens de estoque são classificados em três tipos:

Itens de tipo A: são as mercadorias mais importantes e com maior valor. É preciso ter controle absoluto, visto que trata-se dos itens mais valiosos para a empresa, embora possam não ser os mais numerosos. São produtos com giro razoável, mas que geram alta lucratividade e faturamento.

Itens do tipo B: são os bens de valor médio e, por isso, não são aplicados controles tão rigorosos como aqueles aplicados aos itens classificados como A. No entanto, é preciso controlar, principalmente, a quantidade desses itens em estoque, visto que eles tendem a ser os mais numerosos.

Itens do tipo C: são os menos valiosos para a empresa, de modo que não é tão importante adotar muitos controles para eles. Esses itens, frequentemente, podem ser excluídos dos inventários rotativos, por exemplo.

Eles devem ser mantidos em pequenas quantidades no estoque, apenas para garantir o atendimento de eventuais demandas.

Armazenagem

Apenas para manter registrado, o significado está no Aurélio, é o ato de armazenar, reunir, depositar, recolher em armazém. Mas, isso você já sabe.

Na didática logística, a coisa ganha um significado abrangente: a armazenagem é o acondicionamento de elementos, com o objetivo de tornar prática, rápida e eficaz a gestão da empresa, no tempo/espaço destinado ao estoque destes mesmos elementos.

Armazenagem de Produtos

Produtos são carga preciosa, precisam estar em ambientes próprios, climatizados, protegidos, embalados, identificados, estocados para que a logística vá monitorando todo o seu processo dentro e fora do armazém.

Quando se fala em armazenagem de produtos, fala-se em integração de várias atividades e setores de uma empresa, a saber:

- Controle e proteção de produtos semiacabados e acabados;
- Sistemas de estocagem aprimorados;
- Inclusão de novas tecnologias, que devem ser específicas para monitoramento.

Empresas de Armazenagem

As empresas de armazenagem, atualmente, estão investindo em novas tecnologias para obter maior controle do estoque, a saber:

- Na administração do inventário, scanners de mão para controle do que há em estoque;
- Foco na eficácia, novos métodos de automação e controle, como a aquisição de softwares mais complexos, como o WMS – ‘Warehouse Management System’ – para maximização dos resultados, com menos consumo de energia e mais economia;
- Para agilizar resultados, sistema de voz, na separação e preparação de pedidos, a última palavra em armazenagem, promovendo total controle na conferência dos produtos.

Self Storage

É um tipo de armazenagem mais personalizado, as empresas destacam um profissional ou apenas o próprio dono tem acesso, com cadeado e chave próprios.

O ‘Self Storage’ oferece tipos de box que chegam até 100 m² e tanto podem guardar bens, como documentos entre outros elementos, e atendem tanto pessoas físicas quanto jurídicas.

Geralmente, em locais limpos, livres de pragas, com monitoramento de câmeras 24 horas.

Armazenagem Geral

O armazém geral possibilita o armazenamento de todo e qualquer bem, junto com documentos, equipamentos, etc., há que se informar bem, para garantir a sobrevida daquilo que será armazenado.

O armazenamento geral é sempre de custo mais baixo que um armazenamento inteligente, isto é, feito por empresas que utilizam a climatização de ambientes, evitando pragas e roedores, etc.

Mesmo no armazenamento geral, a ordem é preservar.

Armazenagem de Materiais

A armazenagem de materiais requer constante treinamento na equipe, só assim pode-se garantir que todos estão trabalhando no mesmo sentido: a excelência.

De acordo com o tipo de material, é importante conhecer as políticas de armazenamento de materiais, para que não sofra atrasos e nem cause riscos de acidentes, como no armazenamento de materiais químicos, que causam corrosão, envenenamento, queimaduras, entre outros.

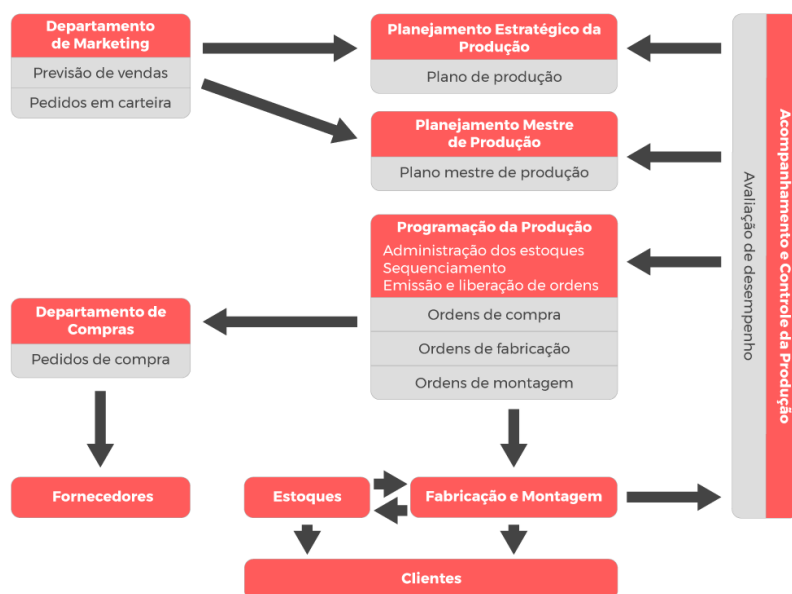
Aquisição e Programação da Produção

A exigência do mercado consumidor com relação a produção de produtos e serviços de forma eficaz pelas empresas tem aumentado constantemente. Portanto, considerando longo, médio e curto horizonte de tempo, essas empresas precisam planejar, programar e controlar seus processos produtivos de modo eficiente e otimizado para garantir sua sustentabilidade e seu crescimento no mercado.

Neste contexto, é preciso tomar diversas decisões assertivas a fim de definir o que, quanto, quando produzir, comprar e entregar; além de quem, onde e como produzir: esse é o papel do PPCP (Planejamento, Programação e Controle da Produção) – fundamental para o sucesso de qualquer empresa.

O PPCP visa, basicamente, conciliar as requisições do mercado (demanda) com o que os processos e operações são capazes de fornecer (oferta), envolvendo planejamento (o que e quando), programação (quais recursos utilizar nas operações), controle (monitoramento e correção de desvios), além de determinação da quantidade que será produzida, do melhor layout da planta e das etapas de cada processo.

Desse modo, fundamentada nas informações fornecidas pelo PPCP, a empresa é capaz de tomar decisões para harmonizar produção e vendas, a fim de gerenciar seu sistema produtivo com foco no atendimento das necessidades e expectativas dos consumidores, considerando os planos estabelecidos em níveis estratégicos, tático e operacionais.



Sinteticamente, as atividades que compõem o PPCP podem ser divididas em 4 principais tópicos:

- **Planejamento Estratégico da Produção:** estabelece-se um plano de produção (normalmente, pouco detalhado – famílias de produtos ou serviços) de longo prazo a partir da previsão de vendas e da disponibilidade de recursos financeiros e produtivos, buscando maximizar os resultados das operações e minimizar os riscos nas tomadas de decisão;
- **Planejamento Mestre da Produção:** a partir do desmembramento do plano de produção em planos mais específicos, de médio prazo, de produtos finais (bens ou serviços), estabelece-se um plano-mestre de produção, que direciona as fases de programação e execução das atividades operacionais, formalizando as decisões tomadas com relação a necessidade de produtos finais em cada período;

- **Programação da Produção:** com base no plano-mestre da produção e nos controles de estoque, estabelece-se quando e quanto comprar e produzir no curto prazo, dimensionando as ordens de compra, montagem ou fabricação de acordo com a estratégia de administração dos estoques, de sequenciamento e de emissão e liberação das ordens;
- **Acompanhamento e Controle da Produção:** visa garantir que o programa de produção seja executado conforme o planejado, por meio de coleta e análise de dados, a fim de identificar desvios o mais rápido possível, para que sejam tomadas medidas corretivas com foco no cumprimento do programa de produção.

Desse modo, o PPCP abrange as etapas antes, durante e depois do processo produtivo da empresa, com foco na máxima eficiência e eficácia. Portanto, é de extrema importância que a empresa implante esse sistema de PPCP de forma correta e seja capaz de otimizá-lo constantemente.

Administração do Estoque

Algumas empresas acreditam que permanecer com produtos em excesso e que tem pouca saída no estoque é um bom negócio, porém sabemos que estoque parado é dinheiro parado. Como sabemos também que a falta de produtos também é uma grande falha e acomete vários segmentos, principalmente no varejo. Como consequência dessas falhas a saúde financeira de seu negócio pode ficar comprometida.

Administrar o estoque é evitar o excesso ou insuficiência de fornecimento ou extravio e furtos de insumos ou mercadorias.

O excesso de estoques representa maiores custos para a empresa, não só operacionais (espaço, cuidados etc.), como financeiros (recursos investidos). “Por outro lado, a insuficiência representa paralisações no processo produtivo, queda de produtividade, perda de venda, ou seja, menores retornos para o empresário.

Finalmente, os controles evitam perdas, extravios ou até roubo de produtos e, ou mercadorias, significando redução de custos na empresa. Algumas ações são fundamentais para uma gestão de estoques que garanta segurança no controle e monitoramento dos produtos de seu estoque. Saiba quais:

Planejamento de Estoque

Um dos processos da gestão de estoque muito importantes e que mais causam benefícios é o planejamento de estoque, uma boa administração deve sempre fazer um planejamento, para não correr o risco de armazenar produtos em excesso ou então deixar faltar. O nível do estoque precisa acompanhar o nível das vendas, daí a decisão de quanto estocar e por quanto tempo. Não se deve estocar o desnecessário.

Acompanhamento de Entradas e Saídas

É fundamental um eficiente controle desse estoque acompanhando diariamente toda a movimentação do que acontece nele, controlando entradas, saídas e perdas.

Informatizar os sistemas de controle de estoque permite maior agilidade no controle, gestão e consulta; porém se não for utilizado de forma correta não evita as perdas.

Inventários Cíclicos e Periódicos

Fazer inventários regularmente também é uma ferramenta de controle muito importante, pois além de possibilitar uma visão da rotatividade dos produtos, também contribui com a diminuição de furtos ou desvios de produtos.

Pontualidade nas Entregas

Uma administração de estoque eficiente traz muitas vantagens. O capital da empresa é empregado de forma adequada, evitando prejuízo. É possível atender os pedidos de acordo com a procura e sem atrasos.

